

PERFIL PROFISSIONAL DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR: UMA REFLEXÃO COM BASE NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Alessandra Alves de Souza Nery - UNEC

alvesnery2006@hotmail.com

Heloísa Raimunda Herneck - UNEC

hherneck@gmail.com

RESUMO

Em pesquisa realizada no programa de Mestrado em Educação e Linguagem, sobre as políticas de formação docente para o Ensino Superior vêm mostrando que profissionais/educadores, que atuam nos cursos de ciências gerenciais, na maioria das vezes, não possuem uma formação didática que lhes auxiliem no desenvolvimento de suas habilidades. Tal aspecto implica em limitações no processo ensino-aprendizagem e um desestímulo aos discentes, podendo ter um impacto direto na formação do profissional. Frequentemente, o que se tem verificado é um desenvolvimento profissional acontecendo de solitária.

TEXTO AMPLIADO

Este trabalho relaciona-se às reflexões realizadas em pesquisa no programa de Mestrado em Educação e Linguagem que busca analisar o processo de desenvolvimento profissional de professores que atuam nos cursos de Ciências Gerenciais. Estudos sobre as políticas de formação docente para o Ensino Superior vêm mostrando que esses profissionais/educadores, não possuem uma formação didática que lhes auxiliem no desenvolvimento de suas habilidades. Tal aspecto implica em limitações no processo ensino-aprendizagem e um desestímulo aos estudos dos discentes, podendo ter um impacto direto na formação do profissional e na sua inserção no mercado de trabalho. Orienta-se que nos projetos político-pedagógicos dos cursos de ciências gerenciais sejam previstas estratégias que garantam um desenvolvimento qualitativo para a formação docente, possibilitando efetivamente, um feedback satisfatório por parte dos discentes. Frequentemente, o que se tem verificado é um desenvolvimento profissional acontecendo de forma solitária, sem espaço para o diálogo e a problematização.

Por meio de um estudo descritivo-analítico observa-se que esses profissionais, se tornam professores, sem, entretanto, ter e conhecer as bases de conhecimento pedagógico para a sala de aula. Dessa forma, partindo da idéia inicial de que esses profissionais não são professores de fato, estariam eles preparados para essa nova profissão? Conceituadas instituições de ensino superior enfrentam problemas na seleção de seus docentes, pois mesmo aplicando testes seletivos, conhecem pouco da prática desse candidato. Há instituições que precisam contratar novos docentes no decorrer do semestre, já que os docentes contratados anteriormente eram detentores do conhecimento em sua área, mas não possuíam perfil de educadores. Se os cursos de graduação tivessem em sua matriz curricular uma disciplina que prevenisse seus futuros profissionais sobre o exercício da função de docente, já que mesmo em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu a área pedagógica fica relegada a um segundo plano, há de se considerar a inserção da atividade nas contradições presentes na sociedade, pois os docentes não estão à margem das relações públicas que envolvem as finalidades do

ensino e sua organização. Por isso, nas reflexões e ações não se podem deixar de perceber os reflexos do contexto sobre sua própria prática.

A análise e discussão sobre a realidade intelectual institucional é o ponto de partida e de chegada na elaboração de propostas. Se considerar a importância dos discentes no processo de desenvolvimento docente, suas idéias e avaliações podem servir como instrumento de análise da instituição e da ação docente. Para tal, o docente precisa estar aberto às críticas construtivas e as sugestões dos discentes, o que raramente acontece, uma vez que os docentes resistem e/ou temem ouvir as opiniões sobre sua prática.